



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2238
 5 DE ABRIL DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

cultura
notícias 5

**ESTÃO ABERTAS
AS INSCRIÇÕES PARA
A 7ª BIENAL DE ARTE
DE ESPINHO**

desporto 14 e 15

**AAE CONQUISTA
O CAMPEONATO NACIONAL
DE INFANTIS EM DUPLO
MINI TRAMPOLIM**



COMO A PALAVRA ETERNIZOU ALBERTO MARTINS NA LUTA CONTRA A DITADURA SALAZARISTA

da terra

10 e 11

PUB

Faaz® gestão
online de
condomínios
by Universalgest

Feliz Páscoa

Loja 1 – Espinho – geral@universalgest.com | Loja 2 – Porto – faaz612@faaz.pt | Loja 3 – Santa Maria Feira – geral@universalgest.com | Loja 4 – Aveiro – faaz613@faaz.pt



optivisão®

Comparticipação direta com:
Média, Multicare, SAMS Quadros

Rua 18 N° 717 - Espinho
Telf.: 22 731 2618

Premier
ópticas

Facebook: OpticalPremierEspinho
Instagram: @opticas.premier

nascente

OS "CONTARILHOS" TROUXERAM A PRIMAVERA AO AUDITÓRIO NASCENTE



A Primavera chegou. Tal como as outras estações do ano, traz e leva coisas consigo. Os raios de sol estão mais quentes, o diálogo dos pássaros é mais recorrente, melódico, e os dias também duram mais. Os casacos quentes, à prova do frio e da chuva, começam a acumular algum pó, mas é boa ideia mantê-los por perto. No entanto, as árvores vestem-se de folhas e flores sorridentes. Há mais tempo para novas aventuras e quem sabe bem disso são os "Contarilhos". Este regresso inicia-se com cinco jardineiros a cantarolar, no meio do público, a qualidades das plantas, frutos e legumes que cada um tem diante de si. Se a atenção se desvia para o palco, percebe-se que a verdura das plantas é predominante. São os primeiros elementos visuais que nos levam à pergunta: será que foi a Primavera que chegou ou foram os Contarilhos que a trouxeram? A resposta talvez se vá formando nos contos e cantos preparados. De jardineiros passam a um bando de aves que, já em palco, acompanha a eclosão dos ovos e o nascimento de pequenas crias. As aves recém-nascidas assumem os seus primeiros voos, mas há um mistério

que está a contagiar o bando: um dos ovos – encontrados por uma das aves – teima em não quebrar. Após algum tempo, a surpresa é revelada: o que sai de lá não é um passarinho, mas antes um crocodilo. É um ser estranho entre as aves, mas ainda assim a "progenitora" foi parabenizada pelas restantes aves amigas. Segue-se uma fábula sobre o Jardim das Princesas Esquecidas, um espaço em que há perguntas para os mais novos, risadas dos graúdos e a chegada de um príncipe a tocar melodias suaves na guitarra. Há, depois, o conto de um grande livro sobre a génese do Mundo. Lúcifer, um dos anjos criados, decide ocupar um lugar que não é seu. Avisos de uma voz prepotente e invisível fazem-se ouvir e pedem que o anjo desocupe o lugar em que está. Lúcifer ignora e pergunta ao Sol, ao vento e à Lua: "quem está bem deixa-se estar, não é?". O Sol e o vento discordam da sua visão, mas a Lua corrobora-o. Perante a sua insistência, o criador do Mundo castiga Lúcifer expulsando-o do Céu e, quanto à Lua, ficaria sem brilho próprio. Ora, eis que chega uma das cenas preferidas para quem tem acompanhado este percurso: a caça ao urso.

Mas calma. Se até agora o objetivo nunca se concretizou, o "grupo de caçadores" decidiu inovar. Quatro elementos do público foram chamados a participar e, com uma coragem renovada, ultrapassam ervas densas, as correntes fortes do rio, a lama espessa, uma floresta escura e um vendaval. Chegam, finalmente, a uma gruta. Com cautela, entram pelas suas entranhas e deparam-se com um ser de nariz húmido e orelhas felpudas. Pois, é um urso! Apressam-se a fazer o caminho de volta e houve até quem arregaçasse as calças para evitar a lama. Chegados a casa, ofegantes, decidem nunca mais ir à caça do urso. Ou, se voltarem a fazê-lo, talvez seja melhor reunir um batalhão. Após esta primeira ovação da audiência, segue-se a história inquietante de uma velha muito velha, feia e má que vivia numa casa com dois meninos de cabelos dourados. Num jogo de luzes, em que a sua ausência remete para a figura da velha, e uma narração que suscita ansiedade, tudo termina numa sandes barrada com manteiga. Houve ainda tempo para plantar a semente da verdade, cantar uma música sobre o medo, ouvir a cantiga de uma galinha que ficou com um galo na cabeça, dialogar com um urso amigável que detesta a Primavera e prestar atenção a uma tragicomédia sobre um grão de bico que encontra uma fortuna imensa. No fim, os Contarilhos (e os convidados que participaram nesta performance) despediram-se com vários abraços junto do público ao som de uma melodia bonita e feliz. Entretanto, o elenco vai aproveitar o tempo primaveril e talvez volte um dia destes. Até lá, ficam as memórias de um espetáculo arrojado, fresco, colorido e que, de certa forma, responde à nossa pergunta. Sim, parece que foram os Contarilhos que trouxeram a Primavera.

50 anos, 50 espectáculos do TPE: "Queima da Velha Senhora"

Esta semana viajamos à meia-noite de 24 de abril de 1988, quando "a velha senhora", um dos símbolos dos tempos de ditadura, foi condenada e queimada num espectáculo que recuperava a velha tradição popular de queimar um símbolo negativo, por vezes acompanhado de um testamento jocoso, o

que também aqui aconteceu, interpretado pelo TPE, depois de percorrer as ruas da cidade puxando uma carroça onde ia a figura destinada a arder na fogueira. O Coro acompanhou o cortejo e no final deu um pequeno concerto com canções de resistência, harmonizações de canções populares e, inevitavelmente, a "Grândola, Vila Morena". Sentia-se a nortada fria, na praia da Baía, e mesmo assim foram muitos os que se juntaram para comemorar o 25 de abril.

Esta celebração repetiu-se noutros anos, nomeadamente em 1990. O jornal da época descreve que "era uma velha, muito velha, muito feia, magra, com peitos tão descaídos, talvez, quanto a sua "alma", estática como o tempo em que viveu"; descreve ainda a leitura da sua sentença a favor da liberdade, que "a velha senhora" não soube respeitar, culminando na sua condenação.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Marcila Moreno e Carlos Gaio

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



**Carlos
Gaio**
Jurista

Motivos&Pretextos: Dos 25 anos da Onda Poética

Em inícios de abril de 1998 eu estava a dias de fazer dezoito anos, a meses de entrar na faculdade e dava os primeiros passos na aventura de escrever para este jornal local (comecei em janeiro desse ano por causa de uma vinda de Eugénio de Andrade à Secundária Dr. Manuel Laranjeira, episódio que já aqui partilhei convosco). Por essa altura, era costume eu e o meu irmos aos sábados de manhã à Livramar (essa livraria fundada em 1997 e que, mais do que um espaço comercial, rapidamente se tornou num oásis de cultura e criatividade em Espinho), e a proximidade com a este espaço ficou mais estreita por causa de um concurso de poesia para jovens lançado no ano anterior pela Elefante Editores (projeto editorial do espinhense Nunes Carneiro, fundado também em 97) e que culminou com a publicação de uma coletânea de poemas de um conjunto de adolescentes (na sua maioria meus conhecidos). Assim, faz 25 anos no próximo sábado, dia 8 de abril,

que numa quarta-feira daquele abril de 98, à noite, fui à Livramar para fazer a reportagem e também assistir (tendo sido convidado pelo Sr. Miguel, o livreiro, por gostar de poesia) à primeira Onda Poética, ainda como "sessão experimental, um número zero", nas palavras de Anthero Monteiro, o dinamizador e mestre de cerimónias deste projeto criado por Miguel Cardoso e que se apresentava com o seguinte mote: "na primeira quarta-feira de cada mês, uma noite de poesia, música e conversas". E foi exatamente isso que aconteceu na primeira Onda Poética, que agora faz um quarto de século: começando com poemas do próprio Anthero (à época conhecido como um cativante professor de português do 2.º ciclo e entusiasta da poesia que lançara o seu primeiro livro poucos meses antes); uma conversa com o jovem Rui Rocha (27 anos de idade, espinhense com um percurso distinguido como atleta de Andebol), que dizia "estudar medicina por romantismo e ser poeta para viver", em torno da sua paixão por esta arte literária e como é ser um homem de Ciências, com o desporto nas mãos e as Letras no coração; e uma homenagem a António Gedeão, com a leitura de poemas pelo Anthero e duas cantigas por Pinto de Oliveira. Como me explicava Anthero Monteiro na altura, em entrevista para a reportagem do MV: a ideia da Onda Poética surgiu "numa conversa entre três amigos" (o próprio, o Sr. Miguel da Livramar e o editor da Elefante, Nunes Carneiro) e pretendia ser "um encontro informal, de amigos, em que se juntem pessoas que gostem de poesia", com o propósito de dar a conhecer os poetas e a poesia que fazem. Nos anos que se seguiram a Onda Poética foi um laboratório criativo, um local de descoberta e partilha, que me per-

mitiu descobrir a voz como leitor de poesia e alargar horizontes e fazer muitos amigos (ou reforçar laços). Um deles o Anthero - que no ano passado, no dia 5 de abril, foi dizer poesia para um sítio melhor que este mundo terreno - , que se tornou amigo fundamental, que me deu a conhecer mundo ao deixar-me participar nestes projetos, foi um bom companheiro de conversas e, sobretudo, sempre me dedicou um respeito e consideração que lhe retribuí em vida e que, hoje em dia e para sempre, honro em memória dos momentos vividos em conjunto e que muito prezo.

A Onda Poética continua a fazer o seu caminho, seguindo o legado daquela primeira sessão e de toda a devoção e entrega que o Anthero lhe deu, que é como quem diz lhe deu vida e fôlego para que este projeto se tenha mantido em atividade contínua desde 1998, a crescer pela sua mão até ao final dos seus dias, e que agora lá segue em frente, com o sorriso calmo do Anthero a inspirar-nos a todos e a instigar esta forma de mexer com a sociedade que é dizer poemas por aí fora.

Não nos esqueçamos que, como disseram as sábias palavras de Anthero Monteiro naquela primeira Onda Poética, dando mote aos mais novos: "a poesia não é monopólio de ninguém"...

Ps - Curiosamente os 25 anos da Onda Poética calham, neste 2023 também na semana da Páscoa (8/04, sexta-feira santa): a primeira sessão da Onda, naquele 8 de abril de 98, foi na quarta-feira anterior ao domingo de Páscoa, e só me lembro bem disto porque no dia seguinte rumei com os meus pais para Vila Real para passar esta época com a minha família materna. Mas, as minhas memórias pascais ficam para partilhar convosco noutra altura.

PUB

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



5 (A 16) DE ABRIL - CINEMA

Super Mario Bros - O Filme
Centro Multimeios de Espinho
15h00

Enquanto trabalham numa instalação subterrânea para reparar uma conduta de água, os canalizadores naturais de Brooklyn Mario e o seu irmão Luigi são transportados através de um tubo misterioso para um novo mundo mágico. Mas quando os irmãos são separados, Mario embarca numa missão épica para se reencontrar com o irmão. Com a ajuda de Toad, um residente do Reino Cogumelo, e com algum treino da determinada governante do Reino Cogumelo, Princesa Peach, Mario desenvolve o seu próprio poder.



6 (A 16) DE ABRIL - CINEMA

Astérix e Obélix - O Império do Meio
Centro Multimeios de Espinho
17h00/21h00

Estamos no ano 50 a.C. A Imperatriz da China acaba de ser aprisionada após um golpe de estado instigado por Deng Tsín Qin, um príncipe traçoeiro. Auxiliada por Finalthesis, o mercador fenício, e pelo seu fiel guarda-costas Mai Wei, a única filha da imperatriz, a Princesa Sass-Yi, foge em direção à Gália para pedir o auxílio de dois corajosos guerreiros, Asterix e Obélix, que são dotados de força sobre-humana graças à sua poção mágica. Os dois heróis inseparáveis aceitam de bom grado ajudar a princesa a salvar a mãe e a libertar o seu país. Assim, tem início uma grande viagem e uma aventura a caminho da China. Porém, César e o seu poderoso exército, sedentos de uma nova conquista, partem também rumo ao Reino do Meio.



6 DE ABRIL - CONCERTO

Joana Almeirante
Casa da Música - Porto
21h30

Natural de Santa Maria da Feira, Joana Almeirante iniciou bem cedo o seu percurso musical, na escola Acorde, onde teve um primeiro contacto "a sério" com a guitarra. Aos 18 anos, após concluir o curso profissional de instrumentista de jazz em Guitarra no Conservatório de Música da Jobra, integrou a banda de Miguel Araújo, de que ainda hoje faz parte. Em nome próprio lançou o EP Ilusão (2022), do qual constam os singles "Mera Ilusão", "Bem Me Quer" e "Tão Cedo Não É Amanhã", e prepara agora o seu álbum de estreia.



8 DE ABRIL - EXPOSIÇÃO

"The art of mushrooms" - visita orientada
Serralves
11h00

A Arte dos Cogumelos procura demonstrar como podem arte e ciência, Natureza e humanidade coexistir numa inspiradora simbiose. Na sua conferência de 2014 "Deep in Admiration", Ursula K. Le Guin, sugeriu que a arte, a poesia e a cultura visual poderiam ajudar a repensar a maneira como vemos a Natureza. O interesse pelos fungos demonstra o empenho com que a humanidade está à procura de formas alternativas de viver em harmonia.



8 DE ABRIL - TEATRO

"A maior flor do Mundo e as pequenas memórias"
Junta de Freguesia de Maceda - Ovar
16h00

A Junta de Freguesia de Maceda acolhe o espetáculo de Teatro e Dança "A maior flor do Mundo e as pequenas memórias", inserido na Mediação Interativa Artística 2023 (MIA). O texto é composto por excertos de "A maior flor do Mundo" e "As pequenas memórias", obras de José Saramago. Esta é uma criação da Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria, com a coprodução da Leiria Cidade Criativa da Música - UNESCO. Conta também com o apoio da Fundação José Saramago, do Município de Leiria e da União de Freguesias de Marrazes e Barosa.

8 DE ABRIL - CONCERTO

José Cid - "10 000 anos depois entre Vénus e Marte"
Casa da Música
21h00

José Cid regressa à Casa da Música para um concerto centrado no álbum 10.000 anos depois entre Vénus e Marte, um marco histórico do rock progressivo, não apenas em Portugal, como o comprova o facto de ter sido considerado pela revista Billboard um dos 100 melhores discos de sempre daquele género. Na companhia do seu octeto e da Orquestra do Norte, o prolífico compositor de canções prepara uma noite épica e inesquecível.

3 A 16 DE ABRIL - OFICINAS

Atividades para famílias na Páscoa

Estamos em momento de interrupção letiva, que é, para muitos, uma oportunidade de usar o espaço que o tempo dá para boas memórias e ricas experiências em conjunto.

Há uma vontade de estar, de abrandar, de usufruir juntos de uma certa inércia, que é tão bom e tão necessário. E depois, aquela vontade de preencher os dias com alguma cultura em família também. Felizmente, a oferta de atividades nas proximidades é bem vasta e para tornar tudo ainda melhor, está muitas vezes aliada a bons passeios e momentos de fruição noutros contextos.

Museus, bibliotecas, espaços culturais alternativos e até projetos independentes de experiências na natureza e no espaço público estão a carregar em ideias que predizem o enriquecimento através de múltiplas experiências e aventuras. Na mítica aldeia de Quintandona, continuam as "Oficinas de Páscoa"; na Oficina Josefina no Porto, vamos poder "meter as mãos no barro e até com ele pintar"; Em Gaia, na reserva natural do estuário do Douro há a promessa de "aprender a navegar à vela e muita diversão"; o Coletivo ARISCA desafia a "explorar o Planeta Imaginação" na Extensão do Romantismo do Museu da Cidade do Porto.

Mais para sul, o Centro Lúdico de Oliveira de Azeméis propõe uma primeira abordagem à dança contemporânea, ao yoga do riso, à meditação, e várias outras experiências num conjunto de oficinas gratuitas; o Pólo de leitura de Santiago da Biblioteca de Aveiro propõe o "desenvolvimento musical e criativo dos bebés e crianças" através de uma sessão de MúsicaAmiga em Família. "A procura do Ó-Ó perdido" é a sugestão de espetáculo que nos deixa o imponente Centro de Artes de Águeda. Há muito mais!... Fica a sugestão de usufruir e construir - construir boas memórias para construir bons seres humanos.

Sugestões:

- "MusicAmiga em Família" (Aveiro) - 8 de abril;
- "Easter Sailing Camp" (Gaia)- 3 a 14 de abril;
- "Oficinas Férias da Páscoa" (Quintandona) - 10 a 14 de abril;
- "Férias da Páscoa", Oficina Josefina (Porto) - 10 a 14 de abril;
- "Páscoa Lúdica", (Oliveira de Azeméis) - 11 a 14 de abril;
- "OFICINA para os mais novos - Expedição ao Planeta Imaginação #3", (Porto) - 15 de abril;
- "A procura do Ó-Ó perdido" (Águeda) - 16 de abril.

Rita Betânia



cultura notícias

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A 7ª BIENAL DE ARTE DE ESPINHO

As candidaturas para o concurso da 7ª Bienal de Arte de Espinho já estão abertas, deverão ser registadas através do preenchimento de formulário (online) e estendem-se até ao próximo dia 28 de abril. A mostra eclética no ramo das artes plásticas acontece entre os dias 1 de julho e 30 de setembro, e assume-se como um dos eventos de referência do Museu Municipal de Espinho, sendo hoje uma das principais iniciativas a ocupar as galerias Amadeo de Souza-Cardoso, valência do Museu dedicada ao certame. O evento, que acontece

a cada dois anos, pretende dar ao público a mais variada produção artística, pela mão de artistas portugueses e também estrangeiros, nas áreas da Pintura, Escultura e Desenho. Serão premiados os três trabalhos mais relevantes, com as seguintes distinções: o Grande Prémio "Cidade de Espinho" (no valor de 3 500 euros); o Prémio Bienal Internacional de Arte de Espinho (no valor de 2 500 euros); e o Prémio Especial do Júri (no valor de 2 000 euros). O júri será composto pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Ma-

nuel Cruz; Armando Bouçon, chefe de núcleo de Património e Equipamentos Culturais municipais, e responsável pelos serviços do Museu Municipal de Espinho; Helena Mendes Pereira, curadora, professora e investigadora em Arte Contemporânea; Rosa Valiente, diretora do Museu Zabaleta (Espanha); João Silvério, curador de Arte Contemporânea; e também por Diogo Nogueira, artista plástico vencedor da 6ª Bienal Internacional de Arte de Espinho.

ARQUIVO

Museu acolhe exposição de Pintura de Acácio de Carvalho

O Museu Municipal de Espinho prepara-se para acolher a exposição de pintura "Trompe - L'oeil/ Uma Ilusão Teatral", de Acácio de Carvalho. A mostra inaugura a 15 de abril, e mantém-se até 3 de junho. Neste trabalho,

Acácio de Carvalho recupera o título do projeto da sua tese de doutoramento, sendo ele, por isso, uma síntese (possível) da sua extensa produção. Natural do Porto, Acácio de Carvalho descreve-se como um artista visual patente em diferentes expressões: entre elas, a Pintura, Escultura, Desenho, Cerâmica, Design Gráfico. Trabalhou como designer gráfico no Jornal de Notícias durante uma dé-

cada, entre 1971 e 1981. Formou-se, primeiramente, na Escola Superior de Belas Artes, no Porto; mais tarde, frequentou o mestrado em Cenografia (1986/1988) na Universidade de Boston. Desde 1965, já participou em cerca de 100 produções, como ator, diretor de palco e também de cena.

Cineteatro António Lamoso explora o significado em torno dos coretos

Até 15 de abril, o Cineteatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, expõe "A romaria dos coretos", de Luís Filipe Catarino. A exposição resulta de uma incursão do autor pelo país, focada em fotografar os coretos, numa digressão pessoal. O público é convidado a embarcar nesse imaginário das festas,


romarias; onde existem bandas filarmónicas, namorados a beijarem-se, crianças em brincadeira, idosos que jogam às cartas. A mostra ocupa o Foyer do Cineteatro, e está patente ao público em dias de espetáculos/ eventos.

"A estudante e o Sr. Henrique" sobem ao palco do Centro de Arte de Ovar

No próximo dia 14 de abril, o Centro de Arte de Ovar será palco da peça de teatro "A estudante e o Sr. Henrique", com texto de Ivan Calbérac e encenação de Ricardo Neves. A trama, que inicia pelas 21h30, retrata a história de um septuagenário mal humorado, que vive sozinho no seu apartamento, em Lisboa. O seu único filho, Paulo, convence-o a alugar um quarto a uma estudante, preocupado com o seu isolamento. "Constança é bela, de


recursos escassos e está completamente perdida. O Sr. Henrique vai usá-la para pôr em prática um estranho plano que acabará por provocar o caos no seio da família. Uma comédia enternecedora sobre a fragilidade dos laços familiares, a bagagem que carregamos e os compromissos que fazemos com a nossa consciência para lidar com a distância que separa os nossos sonhos da vida que vai acontecendo" - lê-se, na sinopse da peça. A música está ao encargo de Luís Duarte. "A estudante e o Sr. Henrique" conta, no elenco, com nomes conhecidos do público, como Inês Castel-Branco, Inês Sá Frias, Aldo Lima e José Pedro Gomes.

PUB



RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220



da terra



A PRIMEIRA FÁBRICA DE COMBOIOS PORTUGUESA VAI NASCER EM OVAR

A ideia é que o projeto contribua para a criação de emprego qualificado na região: na manhã de 5 de abril, a Salvador Caetano e a Stadler firmaram, no Porto, uma aliança para a criação de uma fábrica de veículos ferroviários em Ovar, com o intuito de revolucionar a área da mobilidade no país. Entre os principais objetivos da parceria está a produção dos 117 comboios previstos no concurso lançado pela Comboios de Portugal (CP) em 2021, existindo a intenção de construir também uma oficina de manutenção, no Porto.

A Salvador Caetano aposta numa maior diversificação dos seus investimentos, e junta o setor ferroviário ao seu historial na produção automóvel, de autocarros e aeronáutica. Por outro lado, a Stadler junta esta nova fábrica à Divisão responsável da Península Ibérica, e consolida a sua presença em Portugal. Note-se que, até ao momento, a indústria ferroviária portuguesa não dispõe de nenhuma fábrica de comboios. "O acordo vai dar um impulso considerável à indústria ferroviária portuguesa, que atualmente não dispõe de nenhuma fábrica

de comboios, acelerando a participação de empresas portuguesas no fornecimento de componentes de outros setores industriais" - apontam as empresas, num comunicado conjunto.

A indústria ferroviária é uma das indústrias com melhor perspetiva a longo prazo face à importância dos caminhos-de-ferro na mobilidade futura, contribuindo de forma sustentada para que sejam atingidos os objetivos de descarbonização estabelecidos pela União Europeia, que visam a neutralidade climática até 2050.

Quarta sessão Salitre agendada para 15 de abril

O Coletivo Salitre volta a trazer atividades culturais à cidade de Espinho já no próximo dia 15 de abril - e, desta vez, com cartaz reforçado. Assim, para esse sábado, como já vem sendo habitual, a programação divide-se

por dois espaços: a esplanada da Gelataria Esquimó (entre as 14h00 e as 20h00), e o Doo Bop Bar (entre as 22h00 e as 04h00). Na Gelataria Esquimó, onde também figurará o Mercado das Artes - composto por diversos artistas, artesãos e marcas - ocorrerá um concerto da banda coimbrese Lavra. À noite, no Doo Bop, serão os Dead Club (Lisboa),

Máquina (Lisboa), Ricardo Beja (Espinho) e Paulo Couto (Porto) a tomar conta da animação musical. Os eventos no Esquimó são de entrada gratuita, mas a entrada no Doo Bop terá o custo de três euros em pré-venda, e cinco euros à porta.

Centro Comunitário de Esmoriz desenvolve aplicação voltada para os jovens

O Centro Comunitário de Esmoriz está a preparar o lançamento da "Abispa-te", uma aplicação móvel que permite a qualquer

jovem com acesso a um smartphone autodiagnosticar eventuais dependências, como drogas e videojogos, e pedir ajuda. A ferramenta estará disponível em qualquer telemóvel com sistema Android, é gratuita, e resulta de um trabalho desenvolvido desde 2017, em colaboração com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e

Dependência. Foi também com a ajuda de um voluntário da empresa Catnap Apps Mobile, que garantiu a conceção técnica a custo zero, que o Centro Comunitário conseguiu erguer a plataforma. Será possível, também, obter informação sobre uma série de dependências, como alucinogénios, anfetaminas, cânabis, redes sociais, tabaco, videojogos e álcool.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

bestravel
ESPINHO

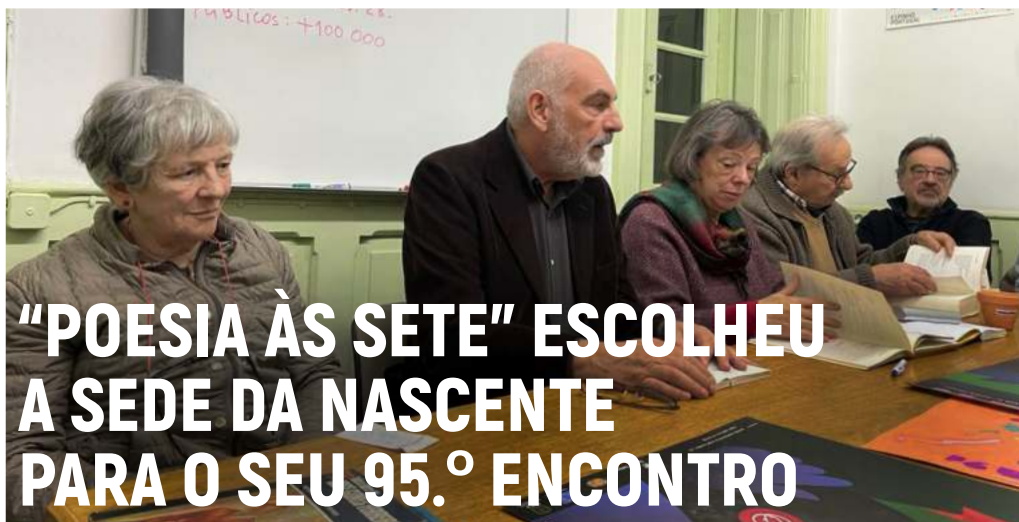
As suas férias começam na sua agência de viagens
Bestravel Espinho

Visite a nossa Loja
Sítua-se ao lado do tribunal
Rua 19, N.º 699, 4500-257 Espinho

TATTOO PIERCING

HELLO SAILOR
TATTOO PARLOR

RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503



"POESIA ÀS SETE" ESCOLHEU A SEDE DA NASCENTE PARA O SEU 95.º ENCONTRO

Desde o dia 30 de Janeiro de 2021 que um grupo se reúne, em cada noite de domingo, para escutar e ler poesia. E esta última semana não foi diferente: o 95.º encontro

do "Poesia às Sete" decorreu em Espinho, na sede da Cooperativa Nascente, onde os participantes recitaram poemas de autores apreciados, jovens ou consagrados.

O grupo surgiu na altura da pandemia de Covid-19 e, com a saudade das palavras a crescer, criaram uma sala virtual onde os participantes se reuniam. Após o confinamento, os encontros continuaram a realizar-se na plataforma, uma vez que o grupo crescera e era possível, neste espaço virtual, ouvir e apreciar as palavras e a escrita de quem estava mais distante. Além disso, esta aposta no digital permitiu acolher poetas convidados que deram a conhecer a sua obra publicada. "As tentativas de escrita poética são acarinhadas e resultaram num "livrinho" artesanal que apenas os participantes possuem, concretizando assim o leque da fruição da Poesia – escutar, ler e escrever" – explica Maria Rovisco, um dos participantes do grupo. Entre outras iniciativas, o grupo, por vezes, resolve ir ao teatro ou almoçar na praia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

2.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2023

-----José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, em cumprimento das disposições conjugadas da parte final do n.º 1 do artigo 27.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual) e do artigo 29.º do Regimento da Assembleia Municipal, procede por este meio - à convocação para a **2.ª sessão ordinária** do ano de 2023 desta Assembleia Municipal, que terá lugar no próximo dia **19 de abril de 2023**, com início marcado para as **21h00m**, no **Centro Multimeios de Espinho**.-----

-----Para tal, e sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, em respeito do estipulado no n.º 1 do artigo 53.º do RJAL e no n.º 2 do artigo 32.º do Regimento, prevê-se a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes assuntos:-----

1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas 2022;
3. Constituição de direito de superfície a favor da Academia de Música de Espinho sobre o imóvel da antiga Escola Básica de Espinho 3;
4. Apreciação de propostas apresentadas pelos membros da Assembleia Municipal que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
5. Aprovação de atas da sessão ordinária de fevereiro de 2023;
6. Apreciação da informação escrita da Presidente da Câmara Municipal de Espinho sobre a atividade do órgão executivo e seus serviços.

-----Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.-----

Espinho, 4 de abril de 2023

O Presidente da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)

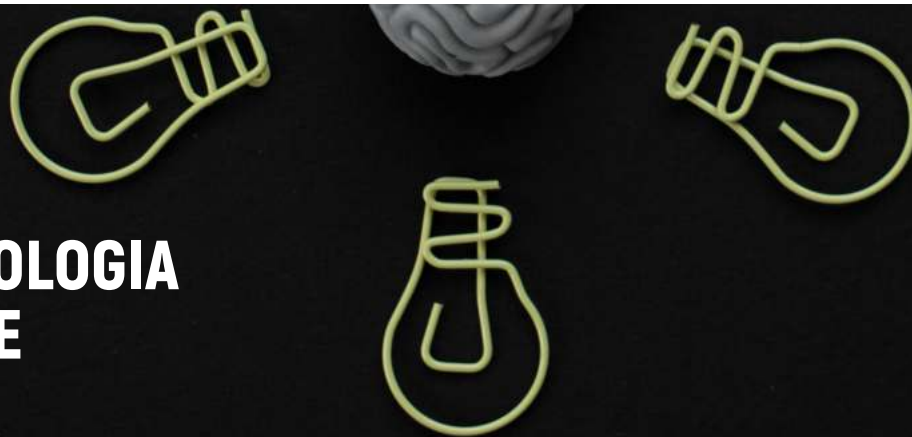
Feira tem 235 mil euros previstos para financiar candidaturas de apoio à cultura e juventude

Estão abertas as candidaturas a duas medidas do Programa de Apoio à Cultura e a duas medidas do Programa de Incentivo Juvenil (PIJ), que podem atingir um valor global de 235 000 euros. Pela primeira vez, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira implementa um programa de apoio especificamente dirigido às organizações de juventude do concelho - o Programa de Incentivo Juvenil.

Podem candidatar-se à medida 1 – Atividades Regulares – e à medida 2 – Atividades Pontuais –, as associações juvenis, associações de carácter juvenil, grupos informais de jovens, associações de estudantes e jovens a título individual. Para ambas as medidas do PIJ, a Câmara Municipal definiu 35 000 euros de apoio global. O prazo para as candidaturas está a decorrer até ao dia 17 de abril para a medida 1 e até 24 de abril para a medida 2. As candidaturas ao Programa de Apoio à Cultura (PAC) medida 2.2 e medida 3 estão a decorrer até 30 de abril e 15 de outubro, respetivamente, destinam-se a associações e cooperativas locais de âmbito cultural e pretendem apoiar projetos culturais e artísticos já realizados este ano ou a realizar até 31 de dezembro.

A abertura de candidaturas ao PAC acontece em dois momentos: a primeira fase, em curso, que pretende financiar atividades de carácter pontual e parcerias de programação anuais, prevendo-se a atribuição de 200 000 euros, e a segunda fase, durante o mês de maio, com a abertura das candidaturas às medidas 1.1, 1.2 (criação local – pessoas singulares e coletivas) e 2.1 (parcerias de programação), com um investimento estimado de 510 000 euros. No âmbito do PAC, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira prevê um investimento anual no setor cultural de todo o território de 710 000 euros.

IX ENCONTRO DE PSICOLOGIA DE ESMORIZ ACONTECE NA PRÓXIMA SEMANA



O auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz acolhe, a 14 de abril, o IX Encontro de Psicologia, com início marcado para as 14h00. A edição do presente ano é dedicada à promoção da inclusão, e ao combate ao preconceito. A premissa é a de chamar para a discussão projetos de intervenção social eficazes, no combate à desigualdade social. A sessão de abertura estará ao encargo de Salvador Malheiro, Presidente da Câmara

Municipal de Ovar. Para o período da tarde estão agendadas várias palestras, moderadas por Nanci Baptista (CPC de Ovar): Margarida Maia (União de Mulheres Alternativa e Resposta), atentará no combate à violência de género; Bárbara Ferreira (Associação Plano I) discursará sobre a prevenção do bullying; Céline Valente (Ritmo Acontece - Associação) abordará a transformação comportamental de crianças e jovens em situação de risco;

e Sara Silva (Instituto Padre António Vieira) refletirá nos mecanismos de construção de uma comunidade coesa e socialmente ativa. A sessão de encerramento, marcada para as 17h00, ficará a cargo de António Sá, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz. As inscrições para participação no evento são obrigatórias e gratuitas.

Principais eucaristias da Páscoa acontecem no Pavilhão da Académica de Espinho

A intervenção em curso na Igreja Matriz obriga a que, no presente ano, as principais celebrações pascais aconteçam no Pavilhão da Associação Académica de Espinho (AAE). Amanhã, 6 de abril, o espaço acolhe a "Ceia do Senhor", pelas 21h30; na Sexta-Feira Santa, acontece, no mesmo sítio, a "Paixão do

Senhor", pelas 15h00, mas de manhã (09h00) o Auditório do Centro Pastoral recebe a "Oração de Laudes". No dia 8 de abril, sábado, a "Vigília Pascal" volta ao Pavilhão da AAE, pelas 21h30 e, no domingo, a "Eucaristia Solene de Páscoa" acontece lá também, pelas 11h00.

APA e serviços municipais avançarão "rapidamente" na recuperação do Bairro Piscatório

O Município de Espinho e a Associação Portuguesa do Ambiente (APA) deverão avançar "rapidamente" com a recuperação do muro e do passeio do Bairro Piscatório, estruturas fustigadas pelas condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir na reta final do ano transato.

Estão, inclusive, já "a decorrer" os procedimentos necessários para a contratualização dos trabalhos. O objetivo é que os mesmos estejam concluídos "ainda antes do arranque da época balnear" - informa o Município, numa nota.

A autarquia refere os "big bags" (sacos) colocados no local, em forma de barreira, como uma solução para precaver "eventuais novos episódios de galgamento marítimo".

"Esta será a primeira fase de um plano estabelecido entre a Câmara Municipal de Espinho e a Agência Portuguesa do Ambiente, que passará, num futuro breve, por uma reconfiguração das infraestruturas de proteção marítima naquela zona, que poderá passar pela correção do declive da zona do passeio, reforço da rede de águas pluviais, criação de uma solução de escoamento para a Ribeira de Silvalde e introdução de um novo muro de contenção do avanço do mar" - conclui o município.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



SESSÃO EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA PARA 5/04/2023

-----José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Espinho, - faz público por este meio que, em cumprimento do deliberado pelo plenário da Assembleia Municipal, em sua reunião de 28/03/2023, a data da realização da sessão extraordinária do órgão deliberativo inicialmente convocada para o próximo dia 5 de abril de 2023 **foi alterada para o dia 12 de abril de 2023**, mantendo-se com início marcado para as 21h00m no Centro Multimeios de Espinho. -----

----- Espinho, 29 de março de 2023. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(José Carvalhinho, Dr.)



AUTARCA DA FEIRA GARANTE QUE NÃO VAI ARRENDAR QUALQUER CASA DE FORMA COERCIVA

Após a apresentação do programa do Governo "Mais Habitação", o presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, declarou ao Porto Canal que não irá forçar os arrendamentos coercivos no território. O edil feirense considerou ainda o congelamento das rendas como "um erro" e que o novo mecanismo "não vai resultar".

O novo regime do arrendamento forçado

apenas poderá ser aplicado quando as casas tiverem sido identificadas como devolutas, pelas respectivas autarquias, há mais de dois anos e abrangem apenas os territórios com alta densidade populacional e apartamentos. De notar que grande parte dos municípios do litoral, entre os quais Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, estão abrangidos por esta medida.

"Podem ter a certeza de que não vou arrendar nenhuma casa coercivamente. Há um direito de propriedade que considero que não posso violar", garantiu o autarca ao acrescentar que o problema da Habitação em Portugal "não se resolve com Powerpoints".

Já sobre o congelamento das rendas, o edil feirense comparou a medida a uma bomba atómica. "Há duas formas de destruir uma cidade: uma delas, em poucos segundos, é com uma bomba atómica, a outra é a 20 e 30 anos, com o congelamento das rendas. Quando não há actualização de rendas os senhorios deixam de investir na sua manutenção, os inquilinos ficam lá até morrerem, o património é abandonado e começa a cair" - referiu.

Emídio Sousa reconheceu que a problemática não se resolve "da noite para o dia" e, por isso, sugeriu que fossem dadas condições de financiamento aos municípios para a construção de habitação a preço acessível.

Entre outras medidas divulgadas pelo Governo na passada quinta-feira, também a suspensão das licenças de Alojamento Local está a gerar discórdia junto de vários autarcas e empresários.

Crianças da Escola de Anta visitaram horto em Arcozelo

No dia 27 de Março, as seis turmas do Jardim de Infância da Escola Básica de Anta realizaram uma visita de estudo ao horto "Flor do Norte", em Arcozelo. Nesta actividade, as crianças tiveram a oportunidade de descobrir uma diversidade de plantas e aprenderam os cuidados a ter para a sua preservação.

Todos os grupos tiveram oportunidade de realizar um pequeno workshop que deu a conhecer como plantar flores e fazer uma floreira e, no fim, cada turma levou a respectiva floreira para a sala de actividades, onde terão a oportunidade de cuidar da mesma.

As várias turmas percorreram os diversos espaços com o acompanhamento das proprietárias e funcionárias do horto, que explicaram as particularidades de cada

planta e o tratamento a dar a cada uma delas.

"Toda a comunidade escolar está grata ao Horto "Flor do Norte" pela bela e interessante actividade que proporcionou às crianças, que demonstraram estar muito contentes e maravilhadas. No final todas as crianças trouxeram uma planta oferecida pelo horto e um compromisso de tratar muito bem dela" - lê-se numa publicação nas redes sociais da instituição de ensino.

Recolha seletiva da LIPOR já chega a mais de 220 mil cidadãos

São 222.930 os cidadãos de oito municípios que estão servidos com a recolha selectiva porta-a-porta da LIPOR. Em 2022, a empresa recebeu no seu centro de triagem 14.572 toneladas de materiais para reciclagem (plástico e metal, papel e cartão, vidro). Na central de valorização orgânica, foram recolhidas 4.339 toneladas de biorresíduos a partir da recolha selectiva porta-a-porta residencial e de prox-

imidade com acesso condicionado, informou a empresa em comunicado.

Segundo a mesma fonte, os valores representam um crescimento de 6% relativamente ao ano de 2021 e o encaminhamento das 18.911 toneladas para valorização permitiu evitar a emissão de 11.934 toneladas de CO₂, o que "representa o equivalente à circulação de 4.500 automóveis num ano".

PUB

23 STORE
Rua 23, 328
4500-142 Espinho
917 567 391
geral.23store@gmail.com
/shop.23store

Horto da Jú
Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
/hortodaju1991

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
60 ANOS
Tel.: 22 732 1000
R. 4 540, Espinho

da terra

COMO A PALAVRA ETERNIZOU ALBERTO MARTINS NA LUTA CONTRA A DITADURA SALAZARISTA



Com a chegada de abril, renovam-se os votos de admiração, memória e agradecimento à "Revolução dos Cravos", e ao nevoeiro ao qual veio pôr termo. Por mais que os anos se contem, parecem não escassear as razões pelas quais o país agradece as conquistas do 25 de abril de 74. E foi logo no primeiro dia de abril, sábado, que a Biblioteca Municipal de Espinho acolheu Alberto Martins, figura central da luta estudantil coimbrense contra o regime do Estado Novo, a convite do PS Espinho, numa sessão em torno do tema; isto porque, e apesar de ser um património coletivo, o 25 de abril também foi feito de rostos. O 25 de abril não aconteceu de forma espontânea; existiram "vários afluentes" do rio da História que convergiram numa única vontade e desejo. As greves estudantis e sindicais, por exemplo, foram alguns desses "afluentes" - capazes de mover as massas em torno de conceitos. "O 25 de abril não nasceu por geração espontânea: evidentemente que nós temos uma dívida de gratidão e honra para com os capitães de abril; mas o golpe de Estado legitima-se com o apoio popular (desde logo, do 1º de maio seguinte), porque o povo português aspirava a liberdade, a um país novo, à esperança, e ao sonho, que viviam em muitos de nós" - contextualizou o socialista.

Alberto Martins surge como a principal figura de 17 de abril de 1969: na altura, presidia a Associação Académica de Coimbra. Foi eleito, depois de a Associação ter sido governada, ao longo de três anos, por comissões administrativas - aliás, entre 1965 e 1969, só

representantes do Governo tinham liderado o organismo. Em 1969, nas primeiras eleições, a esquerda - de composição "heterogénea", reunia socialistas, independentes e comunistas - vence o ato eleitoral (seis votos contra um). Torna-se presidente da direção-geral da Associação Académica de Coimbra, e passa a representar algo que o "transcende", a "honra" da academia. "Eu não era mais eu. Era algo que me transcendia" - descreve. A 17 de abril de 1969, Alberto Martins levantou-se para pedir a palavra em nome dos estudantes, na cerimónia de inauguração do Departamento de Matemática. Na mesa, o então Presidente da República Américo Tomás, surpreso, conferiu a palavra ao ministro das Obras Públicas, e encerrou depois a sessão de forma abrupta. À saída, a comitiva ministerial é vaiada pelos estudantes. Tinha começado a crise académica. "Ouviam-se uns 'fora, fora, fora', dos professores fascistas, sentados na frente do anfiteatro. O Américo Tomás levanta-se e fica indeciso, muito vermelho; cochicha com o tipo do lado. Falaram os Ministros e, quando saíram, ouviam-se gritos de 'fantoques, fantoches'. A malta pede para sair do sítio e falar. Disse: 'esta é a verdadeira inauguração. Pois é. Pagamos o preço'. Foi um momento que abalou a ditadura. Nenhuma academia tinha ainda ousado afrontar o chefe de Estado. Prenderam-me à noite, interrogaram-me nesse dia, e saí no dia seguinte" - recorda. Não sabia, á altura, mas o seu lugar na história era eternizado pela palavra.

Eusébio trocou as voltas à História na final da Taça de Portugal de 68/69

Vários jornalistas descrevem a final da Taça de Portugal de 1969 como "o maior comício contra a ditadura" a acontecer antes do 25 de abril; em lados opostos do campo, estavam a Académica de Coimbra, e o SL Benfica. A Académica perdeu o encontro (por 2-1), apesar de estar na frente do marcador a dez minutos do fim, num estádio com 60 mil espectadores. "O Eusébio cometeu um grande erro histórico, sob o qual já tive oportunidade de falar com ele: marcou um golo contra a própria história, ao empatar o encontro. Depois, no prolongamento,

Não nos podemos esquecer que a 25 de abril de 1974 existiam 150 mil soldados no exército. É inimaginável que um país tão pequeno possa ter este esforço de guerra impressionante. Eram jovens, no geral, quem estava na frente da batalha. Cerca de 40% do Orçamento de Estado era direcionado para o exército.

a malta da Académica já não 'teve peito' para aguentar o resultado. [...]No intervalo, fizemos passar faixas no estádio, com várias mensagens. Podia ler-se 'abaixo o fascismo', ou 'mais estudantes, menos polícia'. Essas faixas passaram perante a impotência e incapacidade da PIDE em impedi-lo: viajaram pelo estádio, com a cumplicidade adepta e amiga dos adeptos e sócios do Benfica" - recorda Alberto Martins.

Nessa final, foram presos sete estudantes: quatro de Coimbra, e três de Lisboa. "Apesar disso, a esmagadora maioria fez uma grande manifestação, com a Associação Académica de capa caída, em sinal de protesto. De ressaltar também que, pela primeira vez na história, não esteve nessa final o chefe de Estado, os ministros, membros do Governo. Também a rádio e a televisão, invocando que o futebol dos clubes pagava pouco, não transmitiram a final. Evidentemente que as razões foram outras" - acrescenta. A luta em Coimbra ia crescendo: as manifestações multiplicavam-se pela cidade, assistiam-se às greves às aulas e aos exames. Em outubro, cerca de 50 estudantes (incluindo Alberto Martins) foram incorporados compulsivamente no exército. "Foi um erro para o regime. A partir daqui, começaram a incorporar no exército, por castigo, oficiais. Enquanto estive em Mafra, a fazer a recruta, lembro-me de alguns colegas de Guimarães, que eram oficiais, terem vindo falar comigo. Procuravam saber o que aconteceu. E nós, que íamos sendo capturados, lá íamos contando o que se ia passando" - lembra. Em 1969, Portugal era um país isolado do Mundo - pobre, subdesenvolvido, analfabeto, e com uma guerra colonial em três frentes. "Não nos podemos esquecer que a 25 de abril de 1974 existiam 150 mil soldados no exército. É inimaginável que um país tão pequeno possa ter este esforço de guerra impressionante. Eram jovens, no geral, quem estava na frente da batalha. Cerca de 40% do Orçamento de Estado era direcionado para o exército. Mais de 150 mil jovens, a partir dos anos 1970, para fugir à guerra, fome e miséria, fugiram do país" - descreve.

A democracia adulta que o tempo foi amadurecendo

Maio de 2022 também foi histórico: pela primeira vez na linha do tempo, a longevidade da democracia, em Portugal, suplantou a da ditadura. Hoje, a maior parte da população residente em território nacional já nasceu depois do 25 de abril. Mas ainda se colhem os despojos do Estado Novo. "A ditadura atrasou o país de uma forma irreversível; aliás, ainda

hoje estamos a pagar, nos domínios da Educação e Saúde. Apesar disso, houve um grande avanço. A percentagem de casas com água e saneamento básico, a mortalidade infantil, enfim... A comparação entre tempos é impressionante" - avalia Alberto Martins. Diz o socialista também que, até 1974, existiram "muitos passados cheios de futuros que não se chegaram a cumprir" - reconhecendo que, em vários domínios, existem ideais por colocar em prática. Não obstante, o caminho passará por essa implementação das ideias, até porque "não existem limites para o desenvolvimento da democracia". "Até ao 25 de abril tivemos muitos passados cheios de futuros que não se chegaram a cumprir. É evidente que algo do que se sonhou no 25 de abril ainda está por cumprir; a democracia, a descolonização e o desenvolvimento começou a cumprir-se. Evidentemente que nós, socialistas, pela nossa natureza, somos insatisfeitos. Maria de Lourdes Pintassilgo dizia que não existem limites para o desenvolvimento da democracia. E é verdade: não há limites para o desenvolvimento social, participativo, cultural, educacional da democracia. Esta insatisfação é própria de uma ideia futurante socialista e, desde logo, democrática" - elabora.

A ideia como força motriz da mudança

O 25 de abril foi, também, uma luta pelo espaço das ideias, do pensamento livre, sem amarras. Encarando os desafios do futuro, Alberto Martins diz ser "inerente" à condição humana esse "desejo" das ideias, de "algo melhor". É assim que tudo começa. "O debate das ideias é fundamental: as mudanças começam na ideia, na construção, naquilo que dialogamos. O 17 de abril de 1969 começa numa ideia. O 25 de abril também é isso: a ideia que os capitães corporizaram, e materializaram no golpe de Estado, com uma legitimidade revolucionária que, depois, se traduziu numa legitimidade democrática" - avalia. Para o socialista, atualmente existe a consciência de que Portugal, e a democracia portuguesa, acontecem "numa Europa solidária", que "responde" aos vários flagelos que se vão manifestando no país. Outro dos aspetos mais vinculados diz respeito à "necessidade de ganhar os jovens para a democracia", até porque são eles o garante de um futuro livre, justo - combatendo os populismos que se vão erguendo. "Temos de ganhar os jovens para a democracia. É decisivo. Temos a consciência de que hoje enfrentamos, ao nível democrático,

problemas e desafios muito grandes. Desde logo, o problema dos populismos, não só em Portugal, mas pela Europa fora e no Mundo. Tivemos duas expressões absolutas do populismo, com as vitórias de Trump e Bolsonaro; mas também temos problemas de populismo em Portugal, que se coloca contra tudo o que é estrangeiro. É xenófobo, racista e, muitas vezes, sexista. Temos expressões a esse nível, que têm de ser combatidas. O discurso populista é anti elitista, anti sistema, anti instituições democráticas. É um discurso fácil, da negação, do medo, do estar contra. Este discurso só se pode contrapor não com o verbo, não pela palavra, mas pela resposta às necessidades sociais mais prementes, que lhe retiram a base. Essa resposta é o combate às desigualdades sociais, pobreza, precariedade" - conclui.

Até ao 25 de abril tivemos muitos passados cheios de futuros que não se chegaram a cumprir. É evidente que algo do que se sonhou no 25 de abril ainda está por cumprir; a democracia, a descolonização e o desenvolvimento começou a cumprir-se.

Nota Biográfica

Alberto Martins nasceu a 25 de abril de 1945, em Guimarães. Licenciou-se em Direito pela Universidade Coimbra. Desempenhou um papel relevante na crise académica de 1969, que afrontou a ditadura salazarista. Depois do 25 de abril de 1974, aderiu ao Partido Socialista, tendo feito, por diversas vezes, parte dos seus órgãos dirigentes. É eleito deputado à Assembleia da República nas V, VI, VII, VIII e IX legislaturas, tendo ainda sido líder da bancada socialista. Alberto Martins foi ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública no XIV Governo Constitucional, e ministro da Justiça no XVIII Governo Constitucional. Em 1999, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem da Liberdade pelo então Presidente da República, Jorge Sampaio. Publicou as obras "Novos direitos do cidadão" e "Direito à cidadania".



o explicador

O QUE É O VÍRUS DO HPV?



O HPV (vírus do papiloma humano) é o mais comum dos vírus de transmissão sexual e que afecta homens e mulheres. Existem mais de 150 tipos diferentes de HPV, sendo que a maioria é inofensiva e desaparece naturalmente, sem manifestar qualquer sintoma ou doença. No entanto, alguns tipos de HPV podem provocar doenças como verrugas genitais, lesões pré-cancerosas e cancro, nomeadamente no colo do útero, na vulva, na vagina, no pênis ou na orofaringe. Surge mais frequente nos mais jovens (entre os 15 e os 25 anos de idade) e nos primeiros 10 anos após o início da actividade sexual, sendo a infecção de transmissão sexual mais frequente nestas idades.

Como se contrai o HPV?

A infecção pelo HPV é muito comum, sendo que se estima que cerca de 80% das pessoas sexualmente activas sejam infectadas em algum momento da sua vida. A transmissão do vírus ocorre, geralmente, através do contacto sexual (vaginal, anal ou oral), do contacto com a pele ou com a mucosa. Embora seja menos frequente, o vírus pode ser transmitido durante o parto ou através do líquido amniótico. Ainda que as verrugas genitais possam ser visíveis, na maioria das vezes a infecção não apresenta sintomas, o que complica a identificação do vírus. Ou seja, mesmo quando a doença já está instalada, pode ser assintomática.

Quais são os principais sintomas?

O vírus do papiloma humano provoca frequentemente uma infecção silenciosa, sem sinais óbvios. Mas, nos casos em que a infecção apresenta sintomas, estes podem ser: comichão, ardor ou dor durante a relação sexual, verrugas (principalmente na região genital ou anal), corrimento anormal e hemorragias fora do período da menstruação.

De que forma me posso prevenir?

A prevenção passa pela vacinação, realização regular de exames ginecológicos e pela utilização do preservativo no acto sexual. A vacina contra o HPV é segura e eficaz na prevenção das doenças causadas pelo vírus. A vacina faz parte do Programa Nacional de Vacinação e está recomendada para administração aos 10 anos de idade, aplicável para raparigas, num esquema de duas doses (0, 6 meses). Desde Outubro de 2020, os rapazes nascidos a partir de 2009 podem também fazer a vacina gratuitamente, no âmbito do Programa Nacional de Vacinação, também aos 10 anos de idade.

Mas a vacina cura o vírus?

Não. A vacina é profilática e não terapêutica. Ou seja, serve apenas de prevenção e não é eficaz para tratar a infecção caso a pessoa já esteja infectada. Daí a importância da vacinação precoce enquanto jovem e antes

do início da actividade sexual. Falar com o parceiro/a sobre as infecções de transmissão sexual e a sua prevenção é também uma medida recomendável.

E para que servem os exames?

Os exames ginecológicos regulares são fundamentais para a detecção precoce de alterações nas células do colo do útero, que podem evoluir para cancro, se não forem tratadas adequadamente. O teste de Papanicolaou é um rastreio simples e rápido que permite detectar alterações nas células do colo do útero antes que se tornem cancerígenas.

O preservativo, embora seja uma medida de prevenção de transmissão do HPV, não oferece protecção total. Conforme referido, o vírus pode ser transmitido através de áreas não cobertas pelo preservativo.

Existe alguma cura para combater o vírus?

De acordo com as fontes consultadas, não são conhecidos tratamentos que eliminem o vírus do organismo. Contudo, na maioria das vezes, o próprio sistema imunitário consegue eliminar o vírus. Por norma, o tratamento incide na aplicação de produtos nas lesões (verrugas) provocadas pela infecção do vírus e, de acordo com a orientação médica, pode variar entre medicamentos de aplicação local (tópica), electrocirurgia laser, crioterapia ou excisão cirúrgica.

Fontes utilizadas: SNS 24; HPV Papilomavírus Humano

PUB


Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho




Rua 4, n.º 607 - Espinho || T. 919 209 509

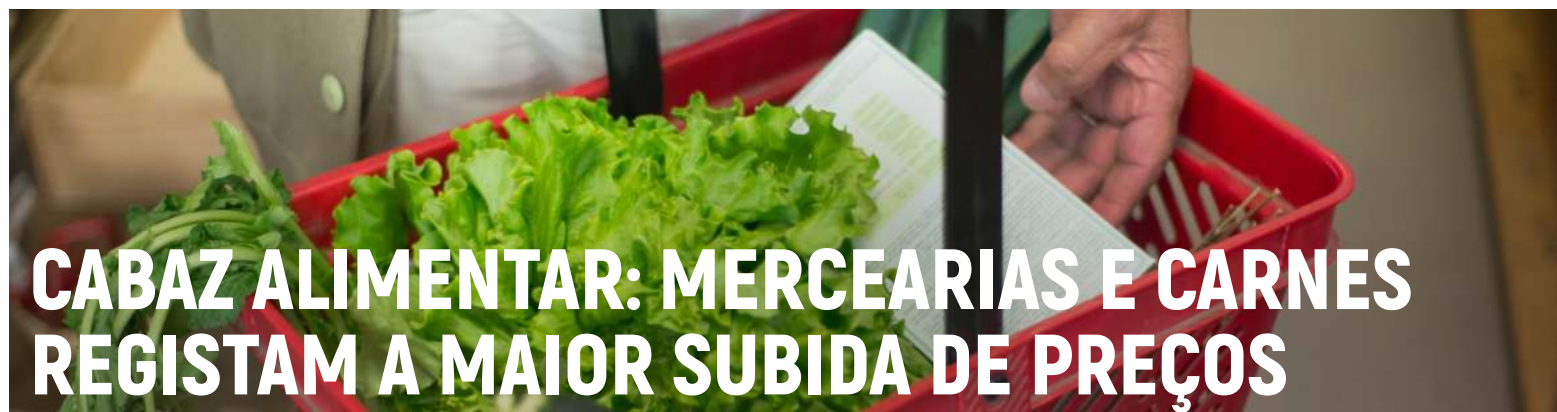



Arranjos de Costura
Todo o tipo de arranjos • Roupas por medida
Transformações • Reciclagem
Cortinas • Fechos • Peles

Telefone: 917 458 387
Avenida 24, N.º 709 R/C 4500 - 201 ESPINHO



espaço cidadão



CABAZ ALIMENTAR: MERCEARIAS E CARNES REGISTRAM A MAIOR SUBIDA DE PREÇOS

Uma cesta de compras, composta por 63 alimentos essenciais, custa agora 225,99 euros. O mesmo cabaz alimentar, custa atualmente mais 42,36 euros (+23,07%) do que custava a 23 de fevereiro de 2022, véspera do início do conflito na Ucrânia, e mais 32,26 euros (+16,71%) em comparação com o período homólogo. São estes os mais recentes dados da DECO Proteste, que não deixam também de notar que as mercearias e as carnes são as categorias de produto que registam os maiores aumentos percentuais desde 23 de fevereiro do ano transato. A título de exemplo: uma cesta com 24 mercearias, como feijão ou grão cozido, esparguete, arroz ou azeite, pode agora representar uma despesa de 53,19 euros. Já comprar uma cesta com um quilo de lombo de porco, frango, febras de porco, costeletas de porco, bife de peru, carne de novilho para cozer e perna de peru pode custar, em média, 40,24 euros.

Cereais e salmão entre os maiores aumentos da última semana

Desde 5 de janeiro de 2022, a DECO PROTESTE tem monitorizado todas as quartas-feiras, com base nos preços recolhidos no dia anterior, os preços de um cabaz de 63 produtos alimentares essenciais. Começa-se por calcular o preço médio por produto em

todas as lojas online do simulador em que se encontra disponível. Depois, somando o preço médio de todos os produtos, obtém-se o custo do cabaz para um determinado dia. Na última semana, entre 22 e 29 de março de 2023, os três produtos com maiores aumentos percentuais foram os cereais integrais (mais 17%), os cereais fibra (mais 16%) e o salmão (mais 11%). Já entre 23 de fevereiro de 2022, um dia antes da invasão da Ucrânia pela Rússia, e 29 de março de 2023, os produtos que mais viram os seus preços aumentar foram o arroz carolino (mais 82%), a cebola (mais 82%) e a cenoura (mais 74%).

Aumento de preços relacionado com dependência externa

O problema é histórico: Portugal está altamente dependente dos mercados externos para garantir o abastecimento dos cereais necessários ao consumo interno. Estes representam apenas 3,5% da produção agrícola nacional – sobretudo milho (56%), trigo (19%) e arroz (16 por cento). E se no início da década de 90 a autossuficiência em cereais rondava os 50%, atualmente, o valor não ultrapassa os 19,4%. Esta é uma das percentagens mais baixas do mundo e obriga o País a importar cerca de 80% dos cereais que consome. A invasão da Rússia à Ucrânia,

de onde eram provenientes grande parte dos cereais consumidos na União Europeia, e em Portugal, veio, por isso, pressionar ainda mais um setor que estava há meses a braços com as consequências de uma pandemia e de uma seca com forte impacto na produção e na criação de stocks. A limitação da oferta de matérias-primas e o aumento dos custos de produção, nomeadamente dos fertilizantes e da energia, necessários à produção agroalimentar, têm-se refletido, por isso, num incremento dos preços nos mercados internacionais e, consequentemente, nos preços ao consumidor de produtos como a carne, os hortofrutícolas, os cereais de pequeno-almoço ou o óleo vegetal.

Os consecutivos aumentos dos preços ao consumidor, nomeadamente em produtos como a alimentação, têm contribuído para o aumento da taxa de inflação. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a taxa de inflação atingiu 8,2% em fevereiro de 2023, um abrandamento de 0,2% face a janeiro deste ano e a quarta descida mensal consecutiva. No entanto, apesar deste abrandamento, o índice relativo ao segmento dos produtos alimentares não transformados registou uma variação de 20,1% em fevereiro, a taxa mais elevada desde maio de 1990.

Fonte: DECO Proteste

PUB

**Diagnóstico e reparação
automóvel**

**PAULO
VIEIRA**

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho
tlf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt

Livraria **abc** Papellaria

Rua 19, nº 182
4500 Espinho

Tel. - 22 734 00 99

**Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO**

Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

desporto

TRAMPOLINS: ACADEMISTAS DE 'PALMO E MEIO' SÃO CAMPEÕES NACIONAIS DE INFANTIS



Os atletas de trampolins do escalão de Infantis da Associação Académica de Espinho (AAE) são campeões nacionais (por equipas) em duplo mini trampolim. O feito foi alcançado no sábado, 1 de abril, em Castelo Branco, pelas ginastas Leonor Borges, Iris Ramos, Maria Bonito e Inês Oliveira. As ginastas da AAE enfrentaram e triunfaram sobre a concorrência de 51 equipas, oriundas de todo o país. Inês Borges esteve em particular destaque também no plano individual: numa competição onde estiveram 206 ginastas, sagrou-se vice-campeã nacional em duplo mini trampolim, ficando apenas a uma décima do primeiro lugar.

No escalão masculino, e na especialidade de trampolim individual, a equipa constituída por Filipe Cardoso, Gabriel Rodrigues, Henrique Relvas e Simão Oliveira alcançou a medalha de bronze. O ginasta Filipe Cardoso esteve muito próximo de figurar no pódio, tendo sido ultrapassado apenas no final da competição, alcançando, ainda assim, o quarto lugar. "Com estes fantásticos resultados no escalão de infantis, os Trampolins da Académica estão a trabalhar para que a modalidade continue a ser uma referência no Clube e na Cidade e nos continue a presentear com brilhantes resultados nacionais e internacionais no futuro" - almeja a a secção, em comunicado.

Futebol Popular: vitórias dos Leões, Quinta e Novasemente mantêm luta acesa no topo

Continua renhida a disputa pelos lugares de topo na 1ª Divisão do campeonato promovido pelo Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). Na jornada 13, disputada no fim de semana de 1 e 2 de abril, os Leões Bairristas venceram a Associação de Esmojães (1-2), e a Novasemente também foi superior ao Águias de Paramos (0-2). Num encontro entre 'vizinhos' na classificação, o Quinta de Paramos (3º classificado) levou a

melhor (1-0) sobre o Cantinho Ramboia (4º classificado). Num encontro recheado de golos, o Desportivo da Ponte de Anta dividiu pontos com a Juventude Estrada (3-3). No dérbi de Anta, o Magos e o Estrelas não foram além do nulo (0-0). No final da 13ª jornada, a Novasemente lidera a classificação, com 31 pontos, mais um que os Leões Bairristas, que aparecem logo abaixo; com 26, o Quinta de Paramos fecha o pódio. A 14ª jornada será disputada a 29 e 30 de abril.

2ª Divisão: Rio Largo distancia-se da competição, e é cada vez mais líder

Na 2ª Divisão, o Rio Largo segue cada vez mais isolado na liderança depois de, no ante-

rior fim de semana, ter vencido o GD Outeiros por 2-1, em Paramos. O GD Regresso, segundo classificado, não competiu esta jornada, e portanto segue com menos um jogo que o primeiro posicionado. Neste momento, a distância entre as posições é de sete pontos. O terceiro classificado Cruzeiro de Silvalde bateu-se frente ao GD Idanha e, numa partida disputada, conseguiu resgatar a vitória (2-3). Noutros encontros, a AD Guetim perdeu frente ao Morgados de Paramos (2-3); no dérbi de Anta, o Bairro da Ponte de Anta e o Império empataram (1-1); o Estrelas Vermelhas venceu de forma convincente o Lomba de Paramos (2-4). O campeonato da 2ª Divisão regressa a 21 de abril, com a disputa da 17ª jornada.

PUB



Cozinha Tradicional Portuguesa
 Av. B, Nº 672, Espinho
 casameirelesespinho@gmail.com
 Tel. 227 311 140
 facebook/casameirelesespinho



Sabseg: Paulo Campos estreia-se a vencer e SC Espinho dilata a liderança

No passado domingo, 2 de abril, o SC Espinho recebeu e venceu a UD Mansores por 2-1, naquela que foi a primeira partida de Paulo Campos no comando técnico dos "tigres". O SC Espinho marcou primeiro: Dimitri Montanini inaugurou o marcador, aos 58'; no entanto, e apenas três minutos depois, a UD Mansores reestabelecia a igualdade na partida, por intermédio de Guilherme Valente. O golo decisivo surgiu já perto do apito final,

aos 87', por Daniel Santos. O triunfo, e os três pontos, conquistados pelo SC Espinho revestem-se de especial relevância, uma vez que o Canedo, segundo classificado na fase de manutenção/descida, perdeu diante do Cesarense (1-2). Este "deslize" permite ao SC Espinho aumentar a diferença pontual entre os dois emblemas (que é, agora, de seis pontos). A 7ª jornada disputa-se a 16 de abril: o SC Espinho desloca-se, pelas 16h00, ao Campo Dr. Oliveira Santos, a fim de enfrentar o S. Vicente Pereira, último classificado da fase atual.



BOCCIA: ANDRÉ RAMOS CONQUISTA O OURO E O BRONZE EM ZAGREB

O atleta do SC Espinho, André Ramos, conquistou uma medalha de ouro e uma de bronze no World Boccia Challenger, na cidade de Zagreb. Os galardões arrecadados recaem sobre o terceiro lugar obtido na classificação final masculina e o triunfo alcançado na competição colectiva.

No plano individual, André Ramos acabou por perder na meia-final frente a Daniel Perez, dos Países Baixos, tendo sido relegado

para o jogo de discussão da medalha de bronze, onde conseguiu impor o seu jogo e vencer. Na competição colectiva, o atleta tigre integrou a equipa BC1/BC2 juntamente com David Araújo (FCP) e Cristina Gonçalves (APCL). A equipa portuguesa foi invencível nesta competição e acabou por assegurar a medalha de ouro.

A participação do atleta, que esteve ao serviço da selecção portuguesa de Boccia

nesta primeira prova internacional da época, permitiu arrecadar alguns pontos para o ranking do apuramento para os Jogos Paralímpicos de Paris em 2024.

Ainda este mês, André Ramos e Ana Catarina Correia, na classe BC2, integrarão o estágio da selecção nacional que irá decorrer no Luso e, de seguida, partirão para o Canadá para participar no World Boccia Cup.

Surfistas espinhenses estiveram perto da vitória no Circuito Regional Surf do Norte

Foram nove os surfistas da Associação Mar de Espinho que competiram no fim de semana passado na praia de Canide Norte, na quarta etapa do Circuito Regional Surf do Norte. Os jovens surfistas, embora não tenham vencido nenhuma categoria, conseguiram alguns lugares de pódio e melhorar a sua posição no ranking. A prova

arrancou no sábado com a categoria sub-18, onde Biagio Tona conseguiu avançar para a ronda seguinte. Tomás Bugallo não pontuou o suficiente para ultrapassar os seus dois adversários. Na categoria de sub-16, o primeiro atleta de Espinho a "cair" foi Rodrigo Paupério, que viu avançar o seu conterrâneo Guilherme Amaral, Miguel Bugallo e Diogo Tavares. Ainda neste primeiro dia, Biagio e Diogo Tavares avançaram para as meias-finais de sub-18 e sub-16, respectivamente. Miguel Bugallo ficou-se pelos quartos-de-final. No domingo, com boas condições pela manhã, Maria Silva

surfou até às finais de sub-16 e sub-18, enquanto que Teresa Costa Pereira ficou pelas meias. Na final de sub-16, Maria Silva esteve perto de vencer, mas faltou-lhe a onda da vitória. Nos sub-18, ficou em terceiro lugar, melhorando a sua posição no ranking.

Nos sub-18, Biagio Tona teve uma meia-final renhida e acabou na terceira posição da bateria, a precisar de 2,95 pontos para passar. O surfista terminou na quinta posição da prova. Diogo Tavares (sub-16) também não foi afortunado nas ondas e sucumbiu nas meias-finais, alcançando também a quinta posição.

Badminton: Jovens academistas conquistam triunfos em Lousã

No passado fim de semana a Associação Académica de Espinho deslocou-se até ao cancelho da Lousã para disputar mais uma prova de badminton. Os cinco jovens academistas, acompanhados pelo treinador Pedro Pereira Rodrigues, alcançaram três primeiros lugares nas provas disputadas, contabilizando duas vitórias na modalidade de pares e uma

em singulares masculinos.

Francisca Costa (sub-15) esteve em grande plano, ao conquistar o segundo lugar em singulares femininos após ser derrotada frente a Rafaela Silva. A jovem atleta acabou por se redimir e alcançou o triunfo em pares femininos e mistos, onde fez dupla com Rafaela Silva (CDC Estoril) e Tomás Rodrigues (AAE) respectivamente.

Quem também se apresentou em boa forma foi Tomás Rodrigues (sub-15) que, além da vitória em duplas, venceu a prova de singu-

lares masculinos. Já Margarida Pinto (sub-17) foi até aos quartos-de-final em singulares e conseguiu o segundo lugar em pares mistos com Rodrigo Ribeiro (NGD), após sofrer uma derrota na final frente à dupla do MVD Caldas da Rainha.

Eva Rodrigues, sub-11, foi até aos quartos-de-final em singulares e conquistou a terceira posição em pares. Gabriel Ribeiro (sub-13) ficou-se pelas meias-finais em pares masculinos e acabou por ser eliminado nos oitavos na prova singular.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

TURMAS DE DANÇA



Espectáculos
Eventos Culturais
Outros Palcos
Noites de Poesia
Tertúlias
Palco Aberto
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,
Danças Europeias, Ginástica
de Manutenção, Latin Fit,
Pilates, Solo Girls - Competição,
Treino Funcional

Auditório Nascente
Rua 16 1200, Espinho
animartes@nascente.org.pt
227 331 357 | 910 862 689
f @ animartesespinho



auditório
nascente